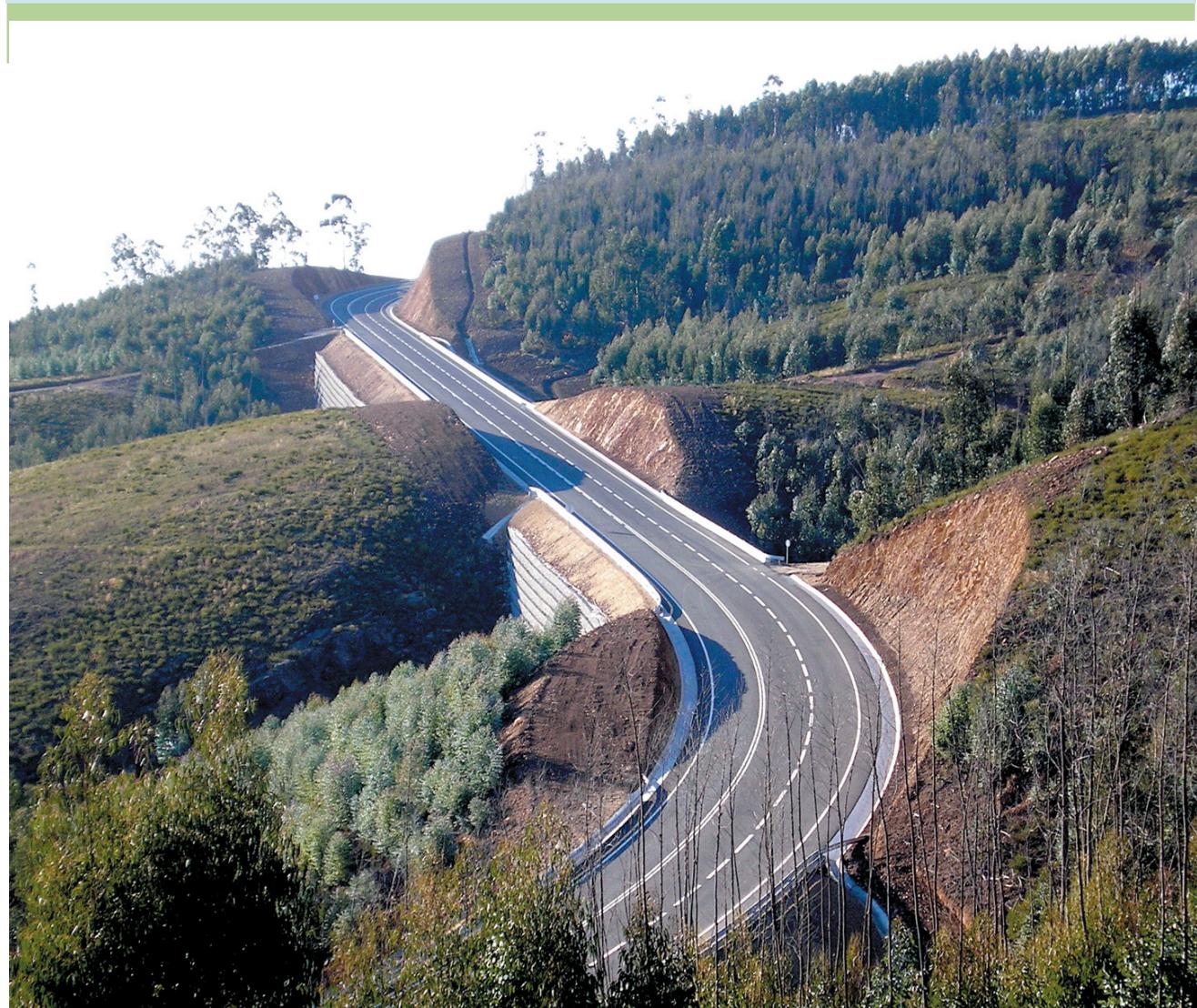


# revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 51 | distribuição gratuita

MARÇO 2008 | INFOMAIL



VARIANTE DE LIGAÇÃO A LUSTOSA  
ABERTA À CIRCULAÇÃO

## EDUCAÇÃO

100% Rede do pré-escolar

Pág. 5



## ACÇÃO SOCIAL

Entrega de novas casas

Pág. 6



## MUNICÍPIO

Escolas amigas da água

Pág. 8



## ECONOMIA

Gabinete Apoio Investidor

Pág. 9



**Propriedade e Edição:** Câmara Municipal de Lousada

**Direcção:** Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

**Coordenação:** Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

**Design Gráfico:** sabersaber, lda.

**Paginação:** Pais Cunha

**Impressão:** Gráfica de Paredes, Lda.

**Tiragem:** 15 000

**Distribuição:** Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91

## VARIANTE DE LIGAÇÃO A LUSTOSA



Encontra-se aberta a Variante de Ligação da Zona Industrial de Lustosa ao centro da Vila e ao nó da A11. Com um custo aproximado de três milhões de euros, comparticipada pelo PONorte, esta nova infra-estrutura vai permitir um acesso mais directo e

rápido à zona norte do concelho. Esta obra implicou a realização de inúmeros trabalhos de terraplenagem, muros de contenção de terras, drenagem de águas e outras intervenções devido ao declive do traçado da via.

## Venda de Lotes da Zona Industrial de Lustosa

As obras da Zona Industrial de Lustosa encontram-se concluídas, estando prevista para este mês a alienação dos 31 lotes de terreno destinado à indústria.

A arrematação dos lotes vai ser efectuada em hasta pública, com divulgação prévia nos órgãos de comunicação. A área dos lotes oscila entre os 6400 metros e os

1000 metros e podem ser arrematados por pessoas singulares ou colectivas que se comprometam a iniciar laboração industrial, com um mínimo de cinco postos de trabalho. Podem ainda ser preteridas empresas produtoras de emissões ou resíduos tóxicos ou perigosos, as de alto risco, grandes produtores de águas

residuais ou consumidoras de águas. Contíguo ao Loteamento já se encontra a laborar um estabelecimento industrial cuja actividade é a transformação de resíduos florestais e madeira em *pellets*. Trata-se de um investimento privado que ascende a sete milhões de euros, cuja produção se destina à exportação.



# REFEIÇÕES, LIVROS E MATERIAL, ACTIVIDADES, TRANSPORTES, BOLSAS DE APOIO AOS ALUNOS



A acção social escolar estende-se aos vários graus de ensino e tem como principal prioridade apoiar os alunos com recursos financeiros menores, possibilitando a todos a oportunidade de prosseguir estudos.

Na reunião de Câmara de 21 de Janeiro foi aprovada a atribuição de subsídios escolares para os alunos do 1.º ciclo. Este apoio destina-se à aquisição de livros, material escolar e ainda refeições, através da atribuição de dois escalões de subsídios.

Os alunos que beneficiam do Escalão A têm direito a 22,50 euros para livros e material escolar e as refeições realizadas na escola são gratuitas. As crianças que usufruem do Escalão B, recebem 15,50 euros para livros e material escolar e as refeições são pagas pela metade. No total são 1198 os alunos do concelho que beneficiam destes apoios. A autarquia tem um gasto aproximado de 25 mil euros para livros e material escolar.

No 1.º ciclo são servidas 391 mil refeições por ano, representando um custo total de 1.173 milhão de euros. A Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) comparticipa com cerca de 230 mil euros, os encarregados de educação com 180 mil euros e a Câmara Municipal disponibiliza cerca de 780 mil euros.

A autarquia tem ainda outros encargos com o 1.º ciclo, destacando-se os relacionados com as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) implementadas em todos os estabelecimen-



tos de ensino. Cerca de 2700 alunos usufruem das AEC com um custo total de 1.160 milhão de euros. A DREN comparticipa com um valor que ronda os 680 mil euros, ficando a cargo da autarquia cerca de 481 mil euros. A autarquia tem um investimento previsto para este ciclo de ensino de 1 milhão e 280 mil euros relativo ao ano lectivo em curso.

## 28.500 EUROS PARA BOLSAS DE ESTUDO

A autarquia apoia também os estudantes universitários detentores de fracos recursos financeiros e que residem no concelho. Nesse sentido a Câmara atribuiu, no passado dia 5 de Janeiro, 53 Bolsas de Estudo, relativas ao ano lectivo 2006/2007.

As bolsas de estudo atribuídas dividiram-se em três escalões. Assim, foram entregues 21 bolsas no valor de 750 euros cada, 18 no valor de 500 euros e 14 bolsas de valor unitário de 250 euros. No total a autarquia disponibilizou 28500 euros.

A Câmara de Lousada, à se-

melhança de anos anteriores, atribui subsídios destinados à aquisição de lenha para as salamandras existentes nas salas dos jardins-de-infância, EB1 do concelho e um Ateliê de Tempos Livres. Trata-se de um investimento superior a 20 mil euros, para cerca de 230 salamandras que aquecem as salas de aula.

A autarquia transfere ainda, mensalmente, cerca de 3700

euros, destinados às despesas relativas ao consumo de água nos estabelecimentos de ensino dos quatro agrupamentos de escolas.

No que respeita aos transportes escolares, os dados apresentados reportam-se ao ano lectivo de 2006/2007. Neste sentido, autarquia teve um encargo total de aproximadamente 415 mil euros, relativos a passes de autocarro, comboio e também circuitos para o ensino especial.

Todos os alunos lousadenses que frequentam até ao 9.º ano e residem a uma distância superior a três quilómetros têm as viagens gratuitas. Todos os estudantes que frequentem o 10.º ano e seguintes e habitarem a mais de três quilómetros da escola pagam metade do valor do passe.





## LOUSADA COM 100% DE COBERTURA DO PRÉ-ESCOLAR

O concelho de Lousada regista uma cobertura total do pré-escolar, sendo possível ainda inscrever no jardim-de-infância crianças entre os três e cinco anos de idade, com entrada imediata.

Todas as freguesias possuem jardins-de-infância, num total de 32 edifícios, existindo em alguns casos mais do que um edifício, como sucede em Silvares, Sousela, Lustosa, Meinedo, Torno, Nespereira e Nevogilde.

Actualmente, estão em funcionamento 53 salas que contam com 1100 crianças, com idades compreendidas entre os três e cinco anos, existindo a possibilidade de abrir ou reabrir mais espaços se aumentarem as inscrições.

A expansão da rede pré-escolar em Lousada intensificou-se na última década e, actualmente, somente uma sala se encontra a funcionar em instalações provisórias, localizada na fregue-



sia do Torno, Juste II, que será transferida para o novo Centro Escolar do Torno. Existe ainda um edifício que vai ser substituído, a curto prazo, por não reunir as condições ideais, tratando-se de um edifício antigo, em Vilar do Torno e Alentém, Soutelo.

Encontram-se concluídos, aguardando a abertura das candidaturas à 1.ª Fase do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), três projectos para a construção de novos centros escolares. A localizar nas freguesias de Torno, Vilar do Torno e Santo Estevão de Barrosas, os novos equipamentos contemplam o pré-escolar e 1.º ciclo. Para

Lustosa e Macieira estão igualmente previstos novos espaços destinados ao 1.º ciclo.

No início deste ano entraram em funcionamento dois novos edifícios escolares, um localizado na freguesia de Figuei-

ras, que engloba pré-escolar e 1.º ciclo, e outro em Pias, destinado ao 1.º ciclo. Está prevista a abertura do Centro Escolar de S. Miguel, com pré-escolar e 1.º ciclo, e Nevogilde, somente 1.º ciclo, no início do 3.º período escolar.

O apoio social da autarquia para o ensino pré-escolar prende-se com o serviço de prolongamento e refeições, num investimento aproximado de 187 mil euros. São servidas 200 mil refeições por ano a alunos que frequentam os jardins-de-infância adstritos à autarquia. Neste nível de ensino as famílias pagam o valor das refeições mediante os rendimentos auferidos. A DREN comparticipa com uma parte e a autarquia com o restante valor, num montante aproximado de 170 mil euros.

No pré-escolar 400 crianças usufruem de prolongamento, onde se incluem duas aulas de música por semana leccionadas e ainda a actividade “Música e movimento”, desenvolvida duas vezes por semana, com o apoio de educadoras de infância. No total a autarquia disponibiliza 17 mil euros para o prolongamento.





## “CASA À MEDIDA” APOIA FAMÍLIAS DOS EMPREENDIMENTOS

Foram assinados novos protocolos com sete famílias para habitarem casas nos empreendimentos habitacionais de Lustosa e Meinedo, no passado dia 31 de Janeiro.

A autarquia tem desenvolvido um trabalho de acompanhamento no terreno ao nível social e técnico.

No âmbito social, as técnicas visitam, de forma individualizada, todas as famílias residentes nos empreendimentos. Este acompanhamento visa prestar esclarecimentos e apoio em diversas áreas como a escola, saúde, gestão doméstica, higiene da casa e pessoal. O objectivo passa por promover a inclusão de todos no novo local de residência. Para um

melhor funcionamento destas estruturas a autarquia elaborou o “Manual do Morador”, que é entregue a cada agregado familiar, onde são fornecidas directrizes e orientações para a boa conservação dos edifícios e conselhos para garantir qualidade de vida a todos os residentes. Em Dezembro a autarquia deu início ao projecto “Casa à medida”, que termina no final deste ano. Estão agendadas várias actividades com dinâmicas de grupo, reuniões, torneio de futebol inter-empreendimentos, acompanhamento psicossocial e sócio-educativo, entre outras, até final do ano nos três empreendimentos de habitação municipal, de modo a envolver todos os moradores.



Para este mês está programada uma campanha de solidariedade de recolha de livros, actividades dedicadas ao Dia do Pai e também à Páscoa.

O apoio técnico é igualmente assegurado pelos técnicos da autarquia e reporta-se à resolução de problemas de conservação dos edifícios, sua manutenção e pequenas reparações.

*A opinião das famílias residentes nos empreendimentos habitacionais de Cernadelo, Lustosa e Meinedo relativamente à nova casa é bastante positiva.*

### ANTÓNIO BARATA



Edifício Maninho  
Meinedo

#### Como foi a adaptação à nova casa?

A adaptação, inicialmente, não foi muito fácil pelo facto de estarmos

habitados a ter vários animais e aqui não podermos ter. Para além disso tínhamos também um fogão de lenha que, obviamente, não pudemos trazer. No entanto, as condições da casa são muito boas.

#### Que apoio tem por parte da autarquia?

Sim, temos tido apoio por parte da autarquia desde o início, nomeadamente ao nível do valor da renda que resulta dos rendimentos do meu agregado familiar. Para além disso somos visitados, de modo regular, pelas técnicas da autarquia.

### MADALENA MOREIRA



Edifício da  
Ramada  
Cernadelo

#### Como foi a adaptação à nova casa?

A adaptação foi fácil, dado que eu vivia numa casa sem condições. Fiquei muito feliz quando soube que vinha viver para esta casa.

#### Que apoio tem por parte da autarquia?

Sou visitada regularmente pelas técnicas da autarquia, que vêm ver se está tudo bem ou se necessitamos de alguma coisa.

### DEOLINDA SILVA



Edifício de  
Penas  
Lustosa

#### Como foi a adaptação à nova casa?

Adaptei-me bem. Isto porque fiquei a viver na mesma freguesia e a casa tem melhores condições.

#### Que apoio tem por parte da autarquia?

Costumo ser visitada pelas técnicas de serviço social e de educação social.



## ESPAÇO AJE FESTEJA DOIS ANOS

O Espaço AJE comemorou o segundo aniversário no passado dia 6 de Janeiro. Participaram no evento mais de 200 jovens e familiares que assistiram à actuação do grupo de Bombos de Sousela e dos atletas de Patinagem artística



do Lousada Académico Clube e ao espectáculo de magia, protagonizado pelo mágico lousadense Rui Campos. O público teve ainda a possibilidade de assistir à actuação do Quarteto e Saxofones do Conservatório de Música do Vale do Sousa e do



Grupo de Cantadores de Janeiras de Sto. Estêvão. A tarde continuou com a atribuição de prendas a todas as pessoas que participaram nos festejos. O concurso de karaoke foi a última actividade da tarde.

Durante os dois últimos anos têm sido desenvolvidas várias actividades dirigidas aos jovens onde se destacam as comemorações do Dia dos Namorados, seminários e debates sobre temas da actualidade, exposições, comemorações da 3.ª Semana Europeia da Juventude, actividades desenvolvidas na época de Natal, Conselho Jovem Estudante, entre outras.

A comemoração do segundo aniversário do Espaço AJE serviu também para apresentar a campanha da autarquia intitulada "Associar para fortalecer", que visa desenvolver o associativismo juvenil no concelho.



## Centro Juvenil nos empreendimentos habitacionais



A autarquia vai implementar durante este mês três núcleos do Centro Juvenil nos empreendimentos habitacionais de Cernadelo, Lustosa e Meinedo e no Espaço AJE.

A criação do Centro tem como principal objectivo o apoio aos jovens que residem nos empreendimentos, nomeadamente ao nível da educação, do desporto e das actividades lúdico-educativas. Na prática vai ser implementado um espaço onde um animador vai desenvolver actividades para o público mais jovem.

A ideia do Centro Juvenil nasceu a partir do sucesso do AJE Móvel, que decorreu nas interrupções lectivas da Páscoa, Verão e Natal.

De acordo com a Vereadora da Acção Social, Dra. Cristina Moreira, "com a implementação deste projecto pretendemos dar um apoio mais focalizado aos jovens que vivem nos empreendimentos facilitando uma maior adaptação à nova residência e um aumento da qualidade de vida".

As crianças e jovens que vivem nos empreendimentos participaram em diversas actividades desenvolvidas pelo AJE Móvel durante os meses de Verão de onde se destaca a visita ao Jardim Zoológico e às gravações da série juvenil "Morangos com açúcar", bem como a participação em diversos ateliés, jogos tradicionais. Mais recentemente, tiveram a oportunidade de participar na visita ao Parque da Cidade, Fundação Serralves, visita a um Centro Comercial e à Árvore de Natal, na Avenida dos Aliados, no Porto. O sucesso desta iniciativa foi notório, com a participação de muitas crianças e jovens dos três empreendimentos de habitação social.



## EB1 DE LAGOAS E SUB-RIBAS RECEBEM PRÉMIOS

Duas escolas do concelho de Lousada foram vencedoras do Projecto “Mil Escolas”, promovido pela empresa “Águas Douro e Paiva”. A EB1 de Lagoas, Nevogilde, com o projecto intitulado “Os amigos da água e do rio Mesio II” e a EB1 de Sub-Ribas, Meinedo, com “A água” receberam, no dia 22 de Janeiro, os prémios. Os projectos vão ser desenvolvidos durante dois anos lectivos e cada escola recebe 1000 euros para a aquisição de material escolar de apoio, dois computadores e ainda manuais

escolares. A EB1 Lagoas participa pela segunda vez consecutiva no Projecto Mil Escolas, dando continuidade ao trabalho realizado no ano lectivo anterior. O projecto “Os amigos da água e do rio Mesio II” está a ser implementado nas turmas do 1.º e 2.º ano, num total de 38 alunos. A primeira acção passou pela leitura e exploração do livro “O sonho de Mariana”, de António Mota.

Para a Prof.ª Elisabete Gaspar, da EB1 de Lagoas, “são visíveis as mudanças comportamentais por parte de toda a

comunidade escolar, desde os pessoal docente e não docente até às crianças. São pequenos gestos do dia-a-dia diferentes dos habituais que atestam a educação ambiental que foi levada a cabo”.

As actividades a promover na EB1 de Sub-Ribas iniciaram-se em Dezembro do ano passado e terminam em Junho do próximo ano. As acções a promover têm em vista a aprendizagens de noções básicas sobre a água, a sua preservação e defesa. A escola participou no Desfile Escolar de Carnaval com uma representação do mar.

Para a Prof.ª Sandra Alves, “pretendemos inculcar nos mais novos conceitos e ideias sobre a água, a sua importância e formas como a preservar.”



As actividades a pro-



## Lousada conquistou Bolsa de Turismo

A Câmara de Lousada participou na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou na Feira Internacional de Lisboa, entre os dias 16 e 20 de Janeiro.

O concelho deu a conhecer as Rotas Gourmet, com a realização de várias provas de produtos locais com a animação de grupos locais, entre eles, a Companhia de Teatro Jangada e o Quarteto de Saxafones do Conservatório de Música do Vale do Sousa.

As centenas de visitantes apreciaram as provas do espumante da Quinta de Lourosa com as bolachas e compotas da Casa de Juste, o espumante da Adega Cooperativa de Lousada, os vinhos da Quinta de Lourosa, bolos e compotas da Quinta da Magantinha e ainda vinhos e queijos da Quinta da Tapada.



# BOLSA DE EMPREGO, FORMAÇÃO E APOIO AO INVESTIDOR

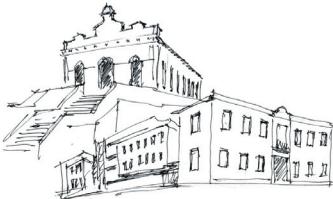
Criado há um ano pela autarquia, o Gabinete de Apoio ao Investidor tem como principal finalidade prestar assistência técnica gratuita e personalizada a investidores e empresários que pretendam investir no concelho.

Encontra-se em funcionamento uma Bolsa de Emprego que regista algumas actividades desenvolvidas com sucesso, como a inserção de alguns desempregados em empresas sediadas no concelho, nomeadamente numa empresa recentemente criada, que preencheu 25 postos de trabalho.

O GAI desenvolve ainda uma Bolsa de Formação que tem trabalho, em particular, com a população jovem do concelho. Assim, foram assinados dois protocolos de colaboração com o Centro Novas Oportunidades (CNO) de Celorico



**Gabinete de Apoio ao Investidor**



## GAI

Gabinete de Apoio ao Investidor



Bolsa de emprego



Bolsa de formação



Apoio a criação e/ou dinamização de negócios



de Basto e do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Encontra-se em desenvolvimento um plano de formação para os funcionários da autarquia que contempla o ensino básico (9º Ano) e o ensino secundário (12º Ano). Acresce ainda referir que, no âmbito do protocolo com o IEFP, cerca de 100 jovens, em abandono ou absentismo escolar, encontram-

-se em formação para conclusão do ensino básico.

O Gabinete de Apoio ao Investidor tem sido procurado por potenciais empreendedores que desejam obter mais informações acerca da actividade empresarial. O apoio à criação e dinamização de negócios traduz-se ao nível da criação da empresa, o licenciamento, a localização e as candidaturas a fundos comunitários.

## Gabinete Apoio Investidor promove QREN

Quem desejar obter informações sobre regulamentos, legislação e contactos acerca dos novos apoios comunitários, designados de Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) deve dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Investidor, que funciona no edifício dos Paços do Concelho.

A primeira fase de apresentação de candidaturas a algumas medidas terminou nos primeiros dois meses do ano, prevendo-se ainda a abertura de mais duas fases até



ao final do ano. A Operação Norte 2 participa, através do seu Eixo Prioritário 1, do financiamento dos Sistemas de Incentivos do QREN ao investimento das empresas da Região do Norte em três áreas: “Qualificação e Internacionalização de PME”, “Inovação” e “In-

vestigação e Desenvolvimento Tecnológico”.

A Vereadora Dr.ª Cristina Moreira, integra a Comissão de Acompanhamento do PO Norte (programa Operacional), como representante da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género alertando para a necessidade dos empresários e pessoas em nome individuais analisarem as perspectivas de desenvolvimento que este quadro de apoios comunitários permite.

# MONTRAS DE NATAL

# CARNAVAL08



1.º Prémio: Fashion Store



2.º Prémio: Isabel Queiróz



3.º Prémio: Blue Belle



4.º Prémio: Filhos & Cadilhos



5.º Prémio Buy the Time

